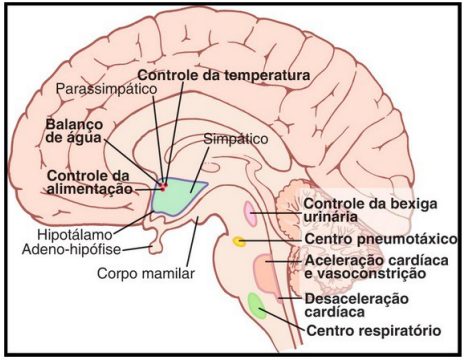


ESTRATÉGIA INSTRUCIONAL CENTRADA EM TAREFA

<p>HOMEOSTASE E ESTRESSE TÉRMICO PELO CALOR</p>	<p>Tarefa 3: Estresse térmico</p> <p><i>Passo 1 : Identificar desafio fisiológico</i></p>	
<p>1: Identificar o(s) desafio(s) fisiológico(s) de determinada oportunidade ou evento</p>		<p>Manter a temperatura corporal para o funcionamento dos sistemas e produção em temperatura ambiental elevada (especialmente com umidade elevada), que ao ser percebida (interpretada) pelo (SNC) hipotálamo dispara respostas pelo sistema nervoso autômomo que controlam funções vegetativas como frequência cardíaca, ..., bem como funções somáticas como frequência respiratória, ...</p>
<p>2: Definir o(s) sistema(s)</p>		
<p>3: Identificar os recursos fisiológicos</p>		
<p>4: Averiguar o recrutamento dos recursos</p>		
<p>5: Manejar (induzir/inibir/mitigar) os recursos fisiológicos</p>		

HOMEOSTASE E ESTRESSE TÉRMICO PELO CALOR	
1: Identificar o(s) desafio(s) fisiológico(s) de determinada oportunidade ou evento	<p style="text-align: center;"><u>Lista de checagem dos desafios:</u></p> <p>1. Existe uma necessidade a ser atendida? Qual a evidência?</p> <p>2. Existe comprometimento com o não atendimento da necessidade? Qual a evidência?</p> <p>3. Existe resposta à necessidade imposta? Qual a evidência?</p> <p>4. A resposta é suficiente e sustentável? Qual a evidência?</p>
1.1: Evento	
2: Definir o(s) sistema(s)	
3: Identificar os recursos fisiológicos	
4: Averiguar o recrutamento dos recursos	
5: Manejar (induzir/inibir/mitigar) os recursos fisiológicos	<p>Identificação dos desafios presentes para a manutenção da temperatura em ambiente com temperatura elevada</p> <p>O organismo animal de homeotérmicos precisa buscar a manutenção da sua vida controlando a temperatura corporal em uma faixa estreita de variação. A evidência é</p> <p>No caso de estresse pelo calor, a elevação para além do limiar máximo provoca nas células a perda de condições de sobrevivência seja por descontrole do metabolismo, injúria física e/ou perda de integridade/funcionalidade de estruturas e moléculas. Entre as evidências podemos citar</p> <p>Existe uma série de ajustes fisiológicos em resposta à exposição a uma temperatura ambiental elevada. Evidências podem ser citadas como: alteração da sudação ou sudorese</p> <p>A resposta conjunta pode ser suficiente e sustentável se o animal for adaptado às condições de temperatura elevada. Se houver uma condição extrema as respostas podem ser suficientes por um certo período para sustentar a sobrevivência, mas podem não ser sustentáveis! Certamente o sistema pode entrar em exaustão, comprometendo o bem estar, a</p>

HOMEOSTASE E ESTRESSE TÉRMICO PELO CALOR	
1: Identificar o(s) desafio(s) fisiológico(s) de determinada oportunidade ou evento	<p style="text-align: center;"><u>Lista de checagem do sistema:</u></p> <p>1. Como pode ser caracterizado o sistema?</p> <p>2. Qual é(são) sua(s) particularidade(s) que o diferencia no atendimento das necessidades?</p> <p>3. De que forma o sistema atende às necessidades levantadas?</p> <p>4. Qual o grau de auto-suficiência do sistema?</p>
1.1: Evento	
2: Definir o(s) sistema(s)	
3: Identificar os recursos fisiológicos	
4: Averiguar o recrutamento dos recursos	
5: Manejar (induzir/inibir/mitigar) os recursos fisiológicos	<p style="text-align: center;">Sistema termorregulador</p> <p>O sistema apresenta neurônios sensoriais denominados termorreceptores (terminações nervosas na pele e no cérebro) que levam informação para o tálamo e segue para o hipotálamo. A partir desse centro o circuito continua com informação que segue para</p> <p>A sensibilidade caracterizada pela especificidade relativa dos termorreceptores e a formação de um circuito neuronal que se liga a locais (sistema nervoso e órgãos) que disparam respostas por diferentes sistemas que em conjunto ajudam a controlar a temperatura corporal.</p> <p>O nível de sensibilidade alta dos termorreceptores que permitem identificação de mudanças sutis de temperatura e termostato central hipotalâmico permitem controlar a temperatura frente a um ambiente quente.</p> <p>Existe algum grau de auto-suficiência, mas outros sistemas podem auxiliar o animal para manutenção da temperatura corporal, como alguns comportamentos</p>

HOMEOSTASE E ESTRESSE TÉRMICO PELO CALOR		
1: Identificar o(s) desafio(s) fisiológico(s) de determinada oportunidade ou evento	<p><u>Lista de checagem dos recursos:</u></p> <p>1. Quais são os componentes do sistema?</p> <p>2. De que forma estão organizados e podem ser recrutados?</p> <p>3. Qual o custo e/ou implicação do uso dos componentes?</p> <p>4. Qual o grau de interdependência dos componentes do sistema?</p>	<p>Recursos da termorregulação</p> <p>Fluxo sanguínea cutânea, respiração arquejante, ...</p>
1.1: Evento		...
2: Definir o(s) sistema(s)		...
3: Identificar os recursos fisiológicos		...
4: Averiguar o recrutamento dos recursos		...
5: Manejar (induzir/inibir/mitigar) os recursos fisiológicos	...	

HOMEOSTASE E ESTRESSE TÉRMICO PELO CALOR	
1: Identificar o(s) desafio(s) fisiológico(s) de determinada oportunidade ou evento	<p style="text-align: center;"><u>Lista de checagem da averiguação:</u></p> <p>1. Quais variáveis podem estar relacionadas aos recursos fisiológicos?</p> <p>2. De que forma elas podem ser averiguadas?</p> <p>3. Existe método e qual limitação para a determinação do recurso?</p> <p>4. Qual o grau de interdependência de variáveis entre os diversos recursos?</p>
1.1: Evento	
2: Definir o(s) sistema(s)	
3: Identificar os recursos fisiológicos	
4: Averiguar o recrutamento dos recursos	
5: Manejar (induzir/inibir/mitigar) os recursos fisiológicos	<p style="text-align: center;">Averiguação dos recursos</p> <p>A estimulação da divisão simpática do sistema nervoso periférico provoca uma liberação de epinefrina e norepinefrina pela medula das adrenais. A determinação de nível circulante de epinefrina é uma das possíveis variáveis a serem determinadas para verificar o aumento do tônus simpático. A estimulação do eixo hipotálamo-hipófise- adrenal com efeitos de controle de corticóides ...</p> <p>As variáveis podem ser averiguadas direta ou indiretamente. A determinação de hormônios é mais cara e precisa de vários controles para a coleta para indicar mudanças circunstanciais. Por outro lado, o tônus simpático vai disparar uma resposta quanto à frequência cardíaca e respiratória (que altera a concentração de CO2 e balanço ácido-base), vasodilatação cutânea, alteração da quantidade de hemácias, ...</p> <p>Existe o método de amostragem e determinação de epinefrina circulante por fluorometria. Todavia, a determinação não é simples pela rapidez de aumento e queda da epinefrina, e pelo fato da coleta poder causar alterações no nível. A determinação de corticosteróides ...</p> <p>Existe um grau de interdependência entre as variáveis provenientes dos diversos sistemas</p>

HOMEOSTASE E ESTRESSE TÉRMICO PELO CALOR	
1: Identificar o(s) desafio(s) fisiológico(s) de determinada oportunidade ou evento	<p style="text-align: center;"><u>Lista de checagem do manejo:</u></p> <p>1. Quais são as necessidades prementes para que o sistema não entre em exaustão?</p> <p>2. Como pode ser feita alguma intervenção para atender as necessidades de funcionamento?</p> <p>3. Quais limitações e alternativas?</p>
1.1: Evento	
2: Definir o(s) sistema(s)	
3: Identificar os recursos fisiológicos	
4: Averiguar o recrutamento dos recursos	
5: Manejar (induzir/inibir/mitigar) os recursos fisiológicos	<p style="text-align: center;">Manejo do sistema</p> <p>Existe a necessidade de manter o equilíbrio hídrico e eletrolítico do meio interno. ...</p> <p>A hidratação com reposição de eletrólitos é uma condição de manutenção do sistema. A promoção de troca de calor por convecção forçada...</p>